



GOVERNO MUNICIPAL DE  
**ÁGUA BRANCA**

*Trabalho e Desenvolvimento*

**Plano Municipal da Primeira Infância**

**Água Branca –PB**

## **SIGLAS:**

**PMPI:** Plano Municipal da primeira Infância

**ECA:** Estatuto da Criança e do Adolescente

**ODS:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**CNE:** Conselho Nacional de Educação

## SUMÁRIO

<b>1-INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2-CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>07</b>
<b>3- Contextualização do Município.....</b>	<b>08</b>
<b>4- Educação pela primeira infância.....</b>	<b>09</b>
<b>5-INDICADORES DA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>6-A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESPAÇO INCLUSIVO DE RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.....</b>	<b>11</b>
<b>7- METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>8-Assistência Social pela Primeira Infância.....</b>	<b>20</b>
<b>9-Saúde pela educação.....</b>	<b>27</b>
<b>10-Monitoramento e Avaliação.....</b>	<b>35</b>
<b>11- Referencial Bibliografico.....</b>	<b>36</b>

## **1-INTRODUÇÃO**

O plano municipal da primeira infância (PMPI) representa o compromisso de Água Branca para assegurar qualidade de vida, educação e desenvolvimento saudável para as crianças do nosso município. Através de todo um processo de diagnóstico da situação atual do município, um trabalho que teve como principal objetivo fornecer um mapeamento das necessidades a serem atendidas e dos potenciais que temos para explorar, buscamos a partir desses dados construir uma agenda de ações a serem desenvolvidas com a finalidade de implementar melhorias no atendimento prestado a primeira infância .

Com a elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância temos como um dos objetivos centrais assegurar os direitos das crianças de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente ( ECA) , por meio de ações implantadas de forma intersetorial buscando integrar o máximo de profissionais e repartições do município motivados a atender as necessidades e oferecer serviços de qualidade em toda rede municipal voltados à primeira infância.

A elaboração deste plano foi o resultado de um trabalho intersetorial coordenado pela comissão intersetorial em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), que contou com etapas de diagnósticos avaliações e mapeamento para que passamos ter uma contextualização do cenário atual do município e assim podermos traçar metas e objetivos a serem alcançados. De acordo com o Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Desta forma entendemos que é dever do poder público assegurar o cumprimento dos direitos das crianças , assim como também , estabelecerem, leis, projetos, estratégias e ações que assegurem o acesso das crianças a Serviços de qualidade em todos os setores do serviço público como, por exemplo, na saúde, educação, assistência social entre outros. Nesse contexto o município de Água Branca buscou elaborar esse plano que ao ser implantado e tendo sua execução acompanhada pelas instâncias de controle social deste município , atuará como um instrumento de garantia de direitos .

As políticas voltadas a primeira infância devem tomar como ponto importante atender as necessidades e assegurar os direitos das crianças. Ao elaborar esse plano buscamos estabelecer um trabalho feito e idealizado de forma coletiva por pessoas de diferente áreas tanto da esfera da administração publica como também , representantes da sociedade civil , com ações inter setoriais.

Também tomamos como principio norteador para a elaboração deste plano os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



<https://gtagenda2023.org.br/ods/>

- Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

- Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
- Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
- Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- Objetivo 9. Construir infra-estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
- Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
- Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.
- 

## **2-CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:**

O município de Água Branca –PB preza por uma gestão eficiente e embasada nos princípios democráticos , dando voz a todos e pesando sempre pelo pluritarismo , e com tudo isso o nosso Plano Municipal da Primeira Infância ( PMPI) não poderia ser diferente, temos como compromisso ao elaborar esse plano, olhar o nosso município como um todo e compreender que dentro dele existem diversas localidades com suas particularidades e necessidades que devem ser atendidas e contempladas por esse plano.

Temos hoje em nosso município um modelo de gestão que tem se tornado referencia para os municípios vizinhos, uma administração que preza pelos princípios democráticos e que busca ouvir a voz de todos e atender suas demandas , esse plano será uma ferramenta para nos auxiliar na implementação de programas e ações que proporcionarão melhorias significativas na qualidade de vida e na efetivação dos direitos das nossas crianças.

Buscamos ao elaborar esse trabalho avaliar também quais as potencialidades do nosso município, ou seja, quais as ações que ainda não temos e que podemos trabalhar para melhorar ainda mais a qualidade dos serviços que oferecemos, a partir de um processo de diagnostico buscamos identificar quais as principais demandas que podemos atender, sejam elas nas áreas da saúde, educação, assistência social , infraestrutura e demais secretarias do município.

### **3- Contextualização do Município:**

Ao falarmos de Água Branca, estamos nos referindo a um município do Auto Sertão Paraibano , localizado na micro região da Serra do Teixeira ,O município se estende por 236,6 km<sup>2</sup> e contava com 10 234 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 43,3 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município.

#### **4- Educação pela primeira infância:**

A importância da educação é indiscutível e evidenciada pelo Plano Nacional pela Primeira Infância, ao destacar que: a educação é o mais poderoso instrumento de formação humana e fator decisivo no desenvolvimento social e econômico. Dela depende o progresso nas ciências, a inovação tecnológica, a invenção do futuro. Mas ela é, também, a condição indispensável para a realização do ser humano.

##### **4.1- DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Educação possui um espaço físico apropriado para o seu funcionamento, onde conta com uma equipe profissional capacitada formada por coordenação da Educação Infantil, coordenação das Escolas do Campo, coordenação do ensino Fundamental I e II, coordenação da EJA, Equipe técnica, Equipe de apoio, Serviço de Supervisão Pedagógica, e outros que garantem o funcionamento da Educação Municipal.

A referida Secretaria Municipal possui uma rede de 13 Escolas Municipais, sendo: 11 que funciona com Educação Infantil Fundamental e 02 Escolas exclusivamente de Ensino Fundamental. Destas, 03 estão na zona urbana e 10 Na zona rural, e uma Creche que funcional com Educação infantil na cidade.

Quanto aos alunos matriculados na rede municipal no ano de 2023, temos a quantificação de 1.985 alunos devidamente matriculados, incluindo o quadro de professores mostram-se qualificados para o exercício do magistério, contando com 109 profissionais entre efetivos contratados. Destes, a lotação de docentes na educação infantil é de 43 nas salas de aulas. Demais servidores como secretários escolares, merendeiras e profissionais de apoio que procuram sempre dá o melhor para nossas crianças e adolescentes.

##### **5-INDICADORES DA EDUCAÇÃO:**

- Percentual de crianças matriculadas no município beneficiadas por práticas qualificadas de educação infantil: 25%

- Percentual de instituições de educação infantil que contemplam, em suas propostas pedagógicas, currículos e materiais e informações referentes à diversidade étnico-racial com vistas à promoção da igualdade: 100%
- Percentual de crianças de até 3 anos matriculadas em creches: 12%
- Número de estabelecimentos de educação com salas de creche: 11
- Número de matrículas de crianças até 3 anos: 249
- Número de matrículas de crianças até 3 anos: 272
- Vagas solicitadas e não atendidas em creche e estimativa de déficit de vagas por bairros ou regiões do município: 00
- Número de professores de educação infantil: 43
- Número de crianças até 5 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridas na educação infantil: 17
- Número de crianças até 5 anos e 11 meses inseridas em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais: 17.

## **5- CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA:**

A concepção de infância nos dias atuais é bem diferente de alguns séculos atrás. É importante salientar que a visão que temos de criança foi historicamente construída, por isso é possível perceber os grandes contrastes em relação ao sentimento de infância no decorrer dos tempos. Nessa perspectiva, o sentimento de infância (ARIÈS, 1981) que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferenciado adulto, portanto, merece um olhar mais específico. Respeitar a infância exige a compreensão do outro, como alguém diferente de nós, que pode nos dizer o que realmente é, e do que realmente precisa. Mas para isso precisamos ouvi-las e entender que todo ser

humano, independente de faixa etária, de característica fenotípica, de condição econômica e de seus hábitos é um ser único e carrega consigo todas as possibilidades da vida.

Hoje, a criança é vista como um sujeito de direitos, situado historicamente e que precisa ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais supridas, o que caracteriza um atendimento integral e integrado da criança. Ela deve ter todas as suas dimensões respeitadas. Considera-se a infância como um momento de formação de valores, a constituição da criança como sujeito, o estabelecimento das relações sociais e o tratamento das questões de vínculo, segurança e afeto.

A infância é um período de descobertas, vivências relacionadas com a compreensão da construção e reconstrução do conhecimento de forma alegre, espontânea, vibrante, comunicativa, criativa, interativa em um universo repleto de diversidade e complexidade humana. Conforme, Barbosa (2007), as novas perspectivas sobre as culturas da infância, as culturas familiares e a cultura escolar podem, certamente, no auxiliar a pensar em um novo modelo de escolarização de qualidade para as crianças brasileiras, que entrelace culturas e não as negue. Uma escola que seja plural, mas não excludente.

Uma escola que possa “escutar” as crianças e construir-se para e com elas. Que escute o barulho do confronto, faça emergir os mal-entendidos, compreenda as diferenças nos modos de recepção e significação, ajuste as lógicas de cada grupo cultural, analise as relações de poder e hierarquia entre eles, proponha processos de inserção social de todos.

## **6-A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESPAÇO INCLUSIVO DE RESPEITO ÀS DIFERENÇAS**

A Educação Inclusiva é um movimento legitimado por diferentes convenções e sem escala mundial que aborda como princípios a equidade de direitos à educação de qualidade para todos e o respeito às diferenças como aporte inerente ao homem.

A Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988) ao encontrar esses princípios dispõe, como objetivo fundamental da República Federativa, “promover o bem de todos, sempre concebido de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (Art. 3, inciso IV). O ensino,

portanto, será ministrado com base nos princípios da igualdade de condições de acesso e da permanência no ensino regular (Art. 206, inciso I). A Carta Magna ainda homologa como dever do Estado garantir a “educação básica obrigatória e gratuita”, assegurando a oferta para “todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria” (Art. 208, inciso I).

A Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, trouxe uma nova redação ao referido artigo quanto aos incisos I e VII, legitimando a obrigatoriedade da educação básica aos estudantes de quatro a dezessete anos de idade. A Declaração de Salamanca (SALAMANCA, 1994) proclama a importância de considerar a unicidade das características, dos interesses, das habilidades e das necessidades de aprendizagem de cada criança, bem como estipula como aporte pedagógico uma Pedagogia centrada na criança, a fim de satisfazer e atender tais necessidades.

Nessa perspectiva a inclusão fundamenta-se na “dimensão humana e sociocultural que procura enfatizar formas de interação positivas, possibilidades, apoio às dificuldades e acolhimento das necessidades dessas pessoas, tendo como ponto de partida a escuta dos alunos, pais e comunidade escolar” (BRUNO, 2006, p. 11).

Diante disso, a educação inclusiva parte do cotidiano coletivo da escola na qual crianças com e sem deficiência têm acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem e conhecimento, e podem compartilhar experiências, aprendendo juntas a progredir nos diferentes aspectos sociais, pessoais e intelectuais (BRUNO, 2006; MANTOAN, 2010).

O princípio da educação inclusiva prevê que o atendimento às crianças desde a educação infantil seja pensado de forma a proporcionar experiências que as levem ao pleno desenvolvimento de suas capacidades e habilidades de modo que construam saberes a partir de um ambiente estruturado à emergência da interação e da cooperação. Assim, abre-se o caminho para a inclusão desde o primeiro momento em que a criança ingressa em uma instituição educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) estabelece a educação infantil como primeira etapa do ensino básico, sendo esta prerrogativa respaldada pela Resolução nº 5/2009, do Conselho Nacional de Educação (CNE), em seu Art. 5º. A referida

Resolução estabelece que a educação infantil seja oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam em espaços institucionais, supervisionados por um órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Diante do exposto, com preendemos a educação infantil como um direito fundamental de todas as crianças, independentes de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais, sociais, linguísticas e/ou socioeconômicas; como um espaço de inclusão em que as diferenças são constituídas como princípio pedagógico, não sendo, por qualquer motivo, ignoradas, negadas ou marginalizadas (MANTOAN, 2010).

O currículo da educação infantil, portanto, é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças de 0 a 5 anos de idade com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral.

(DCEI, 2009). Diante disso é fundamental a organização de espaços e tempos inclusivos, ricos, desafiadores e estimulantes, de modo que todas as crianças participem e se beneficiem em seu processo de desenvolvimento (BRASIL, 2015, p. 3).

Para isso todas as crianças, independentes de suas condições, devem ser compreendidas como sujeitos de potencialidades e capacidades, bem como sujeitos que apresentam ritmos de aprendizagem diferentes, sendo necessário fundamentalmente diversificar as atividades e as estratégias que considerem, sobretudo, as particularidades desses ritmos.

A fim de atender às especificidades das crianças com deficiência matriculadas na educação infantil, a Educação Especial passa a integrar a proposta curricular dessa etapa no âmbito da escola regular na perspectiva da educação inclusiva com o suporte do Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo este atendimento realizado no ambiente da instituição de educação infantil.

O AEE voltado para as crianças pequenas considera, sobretudo, a importância da brincadeira e da interação para o desenvolvimento das competências e habilidades socioafetivas, intelectuais e psico motoras das crianças no próprio contexto da educação infantil. Assim, faz-

se necessária a construção de estratégias pedagógicas de acessibilidade à exploração e manipulação de materiais, brinquedos, mobiliários, informações e à comunicação nos diferentes ambientes da instituição, tendo a Tecnologia Assistiva como “uma área que agrega recursos e estratégias de acessibilidade” (BRASIL, 2015, p. 4).

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço destinado às crianças com deficiência física, visual, auditiva e intelectual, crianças com transtorno global do desenvolvimento e superdotação/alta habilidade que complementa ou suplementa a escolarização das crianças, visando, sobretudo, atender às necessidades específicas desse público, a fim de constituir a autonomia e a independência dos mesmos, dentro e fora das escolas e dos centros de educação infantil.

A organização do atendimento é realizada em articulação com o professor titular (em exercício) da turma, a fim de promover a inclusão e o atendimento às necessidades específicas das crianças atendidas. Essa parceria visa refletir e identificar as necessidades e as potencialidades das crianças com deficiência no contexto educacional para a construção de estratégias pedagógicas e significativas para a aprendizagem e o desenvolvimento destas nas atividades.

A construção dessas estratégias é fomentada mediante a elaboração do estudo de caso, que por sua vez, norteia a elaboração do Plano do Atendimento. Por meio da metodologia de Estudo de Caso define-se no Plano outros aspectos pertinentes ao atendimento às crianças (BRASIL, 2015), como a identificação dos recursos de acessibilidade; produção e adequação de materiais e brinquedos; seleção de recursos de Tecnologias Assistivas; acompanhamento do uso/ utilização do material no âmbito da instituição de educação infantil, tendo em vista o êxito da aplicabilidade e funcionalidade; análise do mobiliário, tendo em vista a acessibilidade dos mesmos às crianças; orientação aos professores e às famílias quanto aos recursos/materiais de acessibilidade e ao atendimento às crianças, visando à inclusão das mesmas; articulação com os demais setores intersetoriais (políticos, multifuncionais) de apoio ao desenvolvimento integral das crianças. É importante ressaltar que o AEE para as crianças, assim para os demais alunos de outros níveis e etapas de escolaridade não substitui o ensino comum.

O AEE é um serviço complementar/suplementar que, no contexto da educação infantil, ocorre nos espaços da Instituição da educação infantil, no ambiente comum das crianças, onde suas necessidades específicas são e devem ser atendidas. Esse Atendimento, portanto, realizar-se-á junto à turma em que as crianças estiverem matriculadas, a fim de promover a plena participação e a construção da autonomia e independência pertinentes às suas potencialidades e faixa etária. As crianças serão atendidas na Sala de Recursos Multifuncionais quando houver a necessidade de utilizar outros recursos específicos às suas necessidades, os quais não poderão ser integrados à rotina da sala da educação infantil.

Salvo este aspecto, o AEE para as crianças deve ser realizado preferencialmente nos próprios ambientes dos centros de educação infantil, como berçários, solários, parquinhos, salas de recreação, refeitórios, e dentre outros espaços. Diante disso, conforme a Nota Técnica 02/2015 (BRASIL, 2015) a principal função do professor do AEE para as crianças com deficiência matriculadas na educação infantil, é “identificar barreiras e implementar práticas e recursos que possam eliminá-las, a fim de promover ou ampliar a participação das crianças com deficiência em todos os espaços e atividades propostos no cotidiano escolar”. Espera-se, portanto, que a criança seja atendida e respeitada como sujeito, que tenha direito à voz e à sensibilidade do professor, que deverá escutá-la, considerando seus desejos e aprendizagens, instigado a executar uma prática pedagógica que se constitua na disposição em conquistar diferentes maneiras de fazer, observando as características individuais e a diversidade de cada aluno. As potencialidades das crianças com deficiência devem ser consideradas nas situações de cuidado e educação. É importante compreender seus aspectos socioafetivo e cognitivo, bem como a qualidade das experiências que elas vivenciam.

## 7- METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO

Apresentamos, a seguir, eixos estratégicos e as respectivas metas e estratégias do Plano Municipal pela Primeira Infância da educação de Água Branca - PB, fruto do diálogo estabelecido entre o poder público e a sociedade civil, Educação, Assistência Social e Saúde. Esse diálogo resultou no ponto de partida para o planejamento com a sociedade civil e viabilizou o detalhamento de estratégias para a promoção da atuação intersetorial, com o objetivo de avançar no atendimento integral e integrado das crianças na primeira infância e suas famílias.

A priorização da população mais vulnerável nas suas diferentes dimensões: raça/etnia, gênero, condição socioeconômica, crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, populações indígenas, quilombolas e imigrantes, que já estavam presentes nas diretrizes do governo municipal, nesta fase, ganham destaque, não constituindo estratégia específica ou vinculada apenas a uma meta, mas sim, deverão pautar as ações para a primeira infância e os indicadores de monitoramento como um todo.

Norteados pelo marco legal da Primeira Infância, o diagnóstico da realidade e as ações finalistas (objetivo e metas) que o município de Água Branca deve realizar tendo em vista cada um dos direitos da criança afirmados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pelas leis que se aplicam aos diferentes setores como Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, e outros que lhe dizem respeito, segue através dos eixos estratégicos educacional com o objetivo de garantir todos os direitos da criança, em especial na Primeira Infância.

Área temática	Problema central	Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores de Resultado	Periodicidade e da Ação	Meta	Tempo estimado	Responsável	Intersetorialidade
---------------	------------------	----------	------------------	--------------------------	-------------------------	------	----------------	-------------	--------------------

							para alcançe da meta		
Educação	Quadro instável de professores	Ampliar o quadro de professores efetivos	Realização do concurso público para efetivar o quadro de professores considerando atuação em escolas urbanas e do campo;	Aumento do percentual de professores efetivos na Educação Infantil	2023 a 2024	Preencher em 100% as vagas disponíveis com professores efetivos	2024	Secretaria Municipal de Educação	Setorial
Educação	Busca ativa	Ampliar o número de crianças a serem atendidas	Realizar o busca ativa no município para o atendimento de 50% das crianças nessa faixa etária;	Aumento do número de crianças na Creche	2023 a 2024	Atendimento total na creche para crianças de 0(zero) a 3(três) anos.	2024	Secretaria Municipal de Educação em parceria com os agentes comunitários de saúde	Setorial
Educação	Busca ativa	Ampliar a inclusão de crianças com deficiências na	Realização de busca ativa para identificar crianças com deficiências	Inclusão de crianças com necessidades especiais	2023-2032	Ampliar a matrícula na Educação Infantil	Contínuo	Educação Assistencial social	Setorial

		Escola	rede de ensino						
Educação	Formação continuada para profissionais que trabalham na educação infantil	Realizar formação continuada	Promover a formação continuada de todos os funcionários da Educação Infantil, docentes e não docentes com foco no desenvolvimento integral da Criança.	Formação continuada	2023-2024	Capacitar continuamente professores, assistentes e cuidadores que trabalham na educação infantil	Contínuo	Secretaria de Educação	Setorial
Educação	Elaboração do cardápio, considerando a faixa etária da 1ª infância, incluindo demandas individuais	Realizar formação com os conselheiros escolares, e incentivar a introdução do cardápio alimentar nos conteúdos trabalhados	Disponibilizar merenda escolar adequada e de qualidade	Fortalecimento do CAE – Conselho Alimentar Escolar	2023-2024	Disponibilizar formação continuada para profissionais do conselho de alimentação e motivar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável.	2023	Secretaria de Educação	Setorial

		os em sala de aula.							
Educação	Crianças de 0 a 5 anos e 11 meses fora da escola	-Ampliar matrícula da Educação Infantil em unidades escolares específicas (0 a 5 anos e 11 meses). - Monitorar casos de vulnerabilidade, viabilizando o retorno do estudante à escola.	- Construção de Centro de Educação Infantil em parceria com governos Estaduais e Federal. - Intensificação do Busca Ativa Escolar para identificação, registro, controle e acompanhamento de estudantes que estão fora da escola ou em risco de evasão.	Ampliação da matrícula de estudantes de 0 a 5 anos e 11 meses	2022 a 2032	Qualificação da estrutura dos Centros Educacionais;  Fortalecimento da qualidade da prática pedagógica dos profissionais que atuam na Educação Infantil.	Até 2024	Secretaria de Educação	Setorial
Educação	Família e Escola	Fortalecer a parceria família e escola.	Estimular o vínculo família e escola de forma contínua, possibilitando	Aproximar as famílias da escola	2022 a 2032	Aproximar as famílias da comunidade escolar.	Continuamente	Secretaria de Educação	Setorial

			maior interação e um melhor desenvolvimento educacional.						
Vivencia da Semana do Bebê na educação		Trabalhar ações alusivas a temática da semana do bebê nas instituições de ensino do município	Realização de capacitações com profissionais  Palestras com pais ou responsáveis sobre cuidados na primeira infância .  Panfletagens e atividades de divulgação  Buscativa vicinal  Em parceria com a secretaria municipal de saúde .	Melhorias na qualidade de vida das crianças e aumento na cobertura vacinal .  Fortalecimento dos cuidados com as crianças	Anual		Conscientização de pais ou responsáveis para a importância dos cuidados com as crianças	Secretaria de Educação	Inter setorial

## **8-Assistência Social pela Primeira Infância :**

A garantia de direitos para as crianças do município e sem dúvida uma das principais bandeiras defendidas pela assistência social do município de Água Branca, o fortalecimento e a caminhada lado a lado com os órgãos e instituições que defendem o direito das crianças e adolescentes , como também os programas executados com a finalidade de melhorar a qualidade de vida das nossas crianças , são alguns das características que fazem dessa uma gestão que prioriza o desenvolvimento saudável e o cuidado com a primeira infância.

Área temática	Problema central	Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores de Resultado	Periodicidade e da Ação	Meta	Tempo estimado para alcance da meta	Responsável	Intersetorialidade
Assistência Social	Diagnóstico situacional de atenção às crianças na primeira infância	Elaborar diagnóstico sobre o cenário de casos de violações de direitos contra crianças na primeira infância no Município	Elaboração e Aplicação de instrumental específico	Mapeamento de casos e encaminhamento casos ao CREAS Regional	Decenal	Contínuo	2024	Secretaria Municipal de Assistência Social /CRAS	Intersetorial

Assistência Social	Gestantes e famílias em situação de vulnerabilidade e social inseridas no PAIF e no PCF para que acessem os serviços de proteção social básica em âmbito municipal	Atender e acompanhar Gestantes e famílias inseridas no PAIF e Programa Criança Feliz	Acompanhamento de um  Percentual de Gestantes inseridas no PCF e famílias e pelo PAIF	E-PCF e RMA	Decenal	Atender até 70% das usuárias cadastradas nos Programas	2024	Secretaria Municipal de Assistência Social / Proteção Social Básica	interetorial
Assistência Social	Atualização cadastro único priorizando as famílias em condição de extrema pobreza com gestantes e crianças na primeira infância.	Manter cadastros atualizados de famílias com crianças na primeira infância	Percentual de famílias com o cadastro único atualizado	Vigilância Socioassistencial	Decenal	Atender até 70% das famílias cadastradas com cadastro atualizado	2024	Secretaria Municipal de Assistência Social / Proteção Social Básica	Intersetorial

Assistência Social	Crianças e gestantes desassistidas pelos programas sociais	Garantir o acompanhamento a gestantes e crianças pelo PCF (Programa Criança Feliz) na zona urbana e Rural	Percentual de crianças e gestantes vulneráveis acompanhadas	Percentual de famílias acompanhadas na zona rural	Decenal	75%	Continua	Secretaria Municipal de Assistência Social / CRAS/PCF	Intersetorial
--------------------	--	---	---	---	---------	-----	----------	---	---------------

Assistência Social	Realização da Semana do Bebê	Realizar Semana do Bebê , Realizar atividades ,campanhas e Capacitações com temáticas Abusivas a Semana do bebê	Realização de atividade com famílias referenciada pelo PCF.	Realização de 100% das atividades propostas	Decenal	100%	Continua	Secretaria Municipal de Assistência Social	Intersetorial
			Realização de Capacitação para as equipes que lidam com esse público.	Melhorias na qualidade do atendimento ofertado a esse publico.	Anual	100%	2023	Secretaria Municipal de Assistência Social	
			Trabalho intersetorial com as demais secretarias para realização de atividades conjuntas .	Mais ações interceptoras e maior interação entre as secretarias e equipes	Anual	100%	2024		Intersetorial
			Realização de palestras sobre amamentação e sobre cuidados						
		Buscativa vacinal Com os visitantes do criança feliz em parceria com a secretaria municipal de saúde.	Aumentar a cobertura vacinal .	Continuo		100%	Contínuo	Secretaria Municipal de Assistência Social / Secretaria de Saude.	

Assistência Social	Crianças na primeira infância em situação de risco de violação de direitos	Promover e apoiar ações de combate a violação dos direitos da criança e do adolescente no âmbito municipal	Acompanhar e orientar famílias em situação de vulnerabilidade social, a fim de evitar a violação dos direitos das crianças e adolescentes	Percentual de demandas identificadas e atendidas	Decenal	100%	Continua	Secretaria Municipal de Assistência Social / Proteção Social Básica	intersetorial
Assistência Social	Fragilização e rompimento de Vínculos Familiares	Fortalecer os vínculos familiares, evitando o seu rompimento	Realização de ações intersetoriais que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares	Quantidade de crianças e adolescentes que tiveram seus vínculos fragilizados ou com vínculos rompidos	Decenal	100%	Continua	Assistência Social/SCFV	intersetorial

Assistência Social	Crianças e gestantes em situação de insegurança alimentar e nutricional	Fortalecer ações de combate a fome e insegurança alimentar, focalizando as famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos	Realização de ações intersetoriais que contribuam a diminuição da insegurança alimentar	Garantir acesso a aumentos saudáveis e orientação nutricional às famílias	Decenal	80% 2024	Continua	Secretaria de Assistência Social	Inter setorial
--------------------	---	--	---	---	---------	-------------	----------	----------------------------------	----------------

### 9-Saúde pela educação :

As ações a baixo citadas são resultado de um processo de monitoramento constante com a finalidade de identificar as principais demandas da nossa população, buscamos propor no quadro a baixo metas , objetivos , e prazos , com a finalidade de por meio da implementação dessas ações oferecer soluções para as demandas de saúde existentes em nosso território.

Área temática	Problema central	Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores de Resultado	Periodicidade e da Ação	Meta	Tempo estimado para alcance da meta	Responsável	Intersetorialidade
Vigilância	Documentação incompleta para investigação de óbito	Conseguir um maior número de documentos para encerramento dos óbitos	<p>- Buscativa das documentações complementares</p> <p>Buscativa voltada a vacinação</p> <p>Trabalho intersetorial com a educação e o criança feliz para identificar casos de atraso vicinal</p>	Encerramento dos óbitos dentro do prazo de 60 dias	Contínuo	100%	2024	Secretaria de Saúde	Vigilância Epidemiológica Municipal, Hospital Regional, Atenção Básica

Saúde Bucal	Prevalência de cárie em crianças com idade de 1 até 6 anos	Aumentar a proporção de crianças livres de cárie com idade de 1 a 6 anos em 5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar levantamento epidemiológico para atualizar a linha de base;</li> <li>- Intensificar as ações educativas de saúde bucal nas Creches e Escolas da rede municipal com educação Infantil e em grupos de pais e responsáveis;</li> <li>- Promover ações intersetoriais para discussão e promoção da dieta não Cariogênica;</li> <li>- Intensificar as ações curativas nas UBS do Município por meio do Tratamento Restaurador Atraumático.</li> </ul>	Índice CPO-d	Contínuo	100%	2024	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Secretaria Municipal de Saúde</li> <li>- Coordenação de Saúde Bucal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação de Saúde bucal</li> <li>-Secretaria Municipal de Educação</li> <li>- Secretaria Municipal de Assistência Social</li> </ul>
-------------	--	--	--	--------------	----------	------	------	---	---

Saúde Mental	Demora no diagnóstico	Diagnóstico em tempo oportuno	- Aumento de frequência das consultas - Aumento do quadro de profissionais	Número de consultas realizadas – RAS e o número de profissionais contratados	Contínuo	100%	2024	Secretaria de Saúde	Diretoria de Saúde Mental e CAPSi
Saúde Mental	Aumento na lista de espera infantil, para acompanhamento psicológico terapêutico	Facilitar o acesso dos acompanhamentos psicológicos infantis	Aumentos do quadro de profissionais psicólogos (as)	Número de crianças para iniciarem acompanhamento – e número de profissionais contratados	Contínuo	100%	2024	Secretaria de Saúde	Diretoria de Saúde Mental e CAPSi
Saúde Mental	Obesidade infantil	Diagnóstico precoce	Consultas compartilhadas nutricionista com enfermeira	Diminuição da taxa de Obesidade Infantil no município	Contínuo	100%	2023	AME -AB	UBS e AME-AB
Saúde Mental	Estímulo a Amamentação	Esclarecer as mães	Oficinas da fonoaudióloga, com as puérperas e visitas domiciliares	Oficinas realizadas permanentemente	Permanente	100%	2023	AME -AB	UBS e AME -AB

Saúde Mental	População estimada pelo sistema não condiz com nossa realidade	- Correção da nossa população passível a vacinação	- Correção da população para atingir cobertura.	Si-PNI Web	Contínuo	100%	2024	- Secretaria de Saúde - Ministério da Saúde	- HREC - Vigilância em Saúde
Atenção Básica	Déficit de crianças menores de um ano na puericultura	Incentivar adesão de crianças menores de um ano na puericultura	- Monitoramento pelas equipes de saúde da família ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil dos menores de um ano. - Busca ativa dos faltosos pelo Agente Comunitário de Saúde.	- Identificar precocemente doenças com maiores chances de resolutividade. - Apontar riscos em seu crescimento e desenvolvimento . Promoção de saúde.	Contínuo	95%	2024	Secretaria de Saúde	Atenção Básica

Atenção Básica	Carência do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida da criança.	Estimular o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar a importância do aleitamento materno nas consultas de pré-natal</li> <li>- Ações educativas de incentivo ao aleitamento materno</li> <li>- Formação de grupos de gestantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover nutrição condizente a criança</li> <li>- Realizar promoção à saúde</li> <li>- Garantir crescimento e desenvolvimento infantil adequado.</li> </ul>	Contínuo	95%	2024	Secretaria de Saúde.	AME-AB, Programa mãe coruja e Atenção Básica.
----------------	--	---	--	--	----------	-----	------	----------------------	---

Atenção Básica	Atraso de vacina na caderneta de saúde da criança.	Crianças com caderneta de vacina atualizado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastro das crianças nas UBSs para monitoramento da situação vacinal</li> <li>- Verificação da caderneta de vacina da criança nas consultas de puericultura</li> <li>- Busca ativa de faltosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimento do calendário vacinal do MS</li> <li>- Garantia dos direitos da criança</li> <li>- Promover saúde e evitar doenças</li> </ul>	Contínuo	100%	2024	Secretaria de Saúde	Atenção Básica, PNI municipal.
Semana do Bebê	Realizar ações para a primeira infância em alusão a Semana do Bebê	Incentivar a participação dos usuários nas ações	Realização de ações destinadas as linhas de cuidados na primeira infância, conforme lei municipal, em ações intersetoriais.	Participação das famílias nas atividades	Continua	100%	2023/2024	Secretaria de Saúde	-Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social e Saúde

Semana do Bebê	Realização da semana do ,com a finalidade conscientizar responsáveis sobre os principais cuidados e sua aimportancia	Incentivar a vacinação Incentivar a amamentação Aumento da cobertura vacinal Redução dos índices de mortalidade infantil	Palestras Capacitações Divulgação de material informativo Campanha de vacinação Parceria com outras entidades	Melhoria na qualidade de vida Aumento da cobertura vacinal Redução dos indicadores de mortalidade infantil .	Anual	100% das ações propostas	2023	Secretaria de Saúde	intersetorial
----------------	--	---	---	--	-------	--------------------------	------	---------------------	---------------

## **10-Monitoramento e Avaliação:**

Compreendendo que Plano Municipal pela Primeira Infância é um plano decenal, que necessita de Gestão adequada para garantir a efetivação das ações propostas.

Podemos entender que o processo de monitoramento e avaliação, tem por objetivo ampliar e fortalecer a institucionalização da política pública pela primeira infância no nosso município.

No Município de Água Branca a avaliação de resultados torna-se extremamente importante para entendemos quais ações devemos manter, quais precisam ser melhoradas ou mudadas. O formato de monitoramento e avaliação desse plano será decisivo para subsidiar todas as áreas dessa política pública.

Assim sendo, Monitoramento e avaliação serão os instrumentos que garantirão acompanhamento e controle sobre as atividades do Plano Municipal Pela Primeira Infância – PMPI, aumentando a possibilidades de êxito das ações desenvolvidas.

A avaliação apreciação ou conjectura sobre condições, extensão, intensidade, qualidade, que calcula o desempenho do plano no cumprimento das ações planejadas nos possibilitando seguir ou replanejar, para que se possa cobrar a efetividade das ações e apresentá-las à população, assegurando a transparência do andamento do PMPI, realizando os ajustes que se façam necessários a cada seis meses.

Para uma boa prática de gestão pública por resultados, não consiste somente na implementação dos mecanismos.

O Monitoramento e a Avaliação deverão ocorrer de forma permanente e continua contando com a efetiva participação das instancias de controle social, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, etc. que poderão acompanhar, analisar e avaliar a eficácia das ações projetos e programas de

desenvolvidos pela Política Municipal de Atendimento a Primeira infância, podendo ainda apontar sugestões para a efetivação do PMPI, e melhora no atendimento à Primeira Infância no Município.

Nesse sentido a participação popular através dos Fóruns DCA, das Conferencias de Direitos da Criança e do Adolescente ampliarão o protagonismo da Sociedade Civil, no planejamento e desenvolvimento de Políticas Publicas voltadas a primeira infância no município de Água Branca.

### 11- Referencial Bibliografico :

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. BNCC Educação Infantil. Brasília: MEC/CNE, 2017.
- Currículo Municipal da Educação Infantil de Água Branca/PB, 2019.
- Revista Nova Escola Portal Nova Escola- <https://novaescola.org.br/> Cursos no Portal Nova Escola- <https://novaescola.org.br/> Livro do Professor da Educação Infantil – Pé de brincadeira. Curitiba. 2018. 1ª edição Editora Positiva. BRASIL.
- Documento Brinquedos e brincadeiras de creches. Brasília: MEC, 2012. Disponível em:- [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao\\_brinquedo\\_e\\_brincadeiras\\_completa.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao_brinquedo_e_brincadeiras_completa.pdf)
- Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 .[eledes.org.br/estatuto-da-crianca-e-do-adolescenteeaca/?gclid=Cj0KCQjwiZqhBhCJARIsACHHEH9TOyL3EvTBmYmkPaQXVnNhmULHahrIRF4ARD8eGbrwzFxaFEK7Wq4aAgliEALw\\_wcB](http://eledes.org.br/estatuto-da-crianca-e-do-adolescenteeaca/?gclid=Cj0KCQjwiZqhBhCJARIsACHHEH9TOyL3EvTBmYmkPaQXVnNhmULHahrIRF4ARD8eGbrwzFxaFEK7Wq4aAgliEALw_wcB)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentavel ( ODS). <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>

